

CEDIS

Relatório Científico 2021 – Descrição detalhada das atividades desenvolvidas

2021 foi um ano em que as comunidades científicas nacional e internacional conseguiram, apesar dos constrangimentos e dificuldades acrescidas causadas pela Pandemia de SARS-CoV-2, normalizar procedimentos de trabalho à distância e, em momentos de alívio da crise sanitária, realizar alguns encontros e atividades científicas presenciais.

No âmbito do Projeto Estratégico do CEDIS 2020-2023, o CEDIS organizou 44 seminários e conferências, produziu 73 Livros, teve 48 artigos publicados em revistas internacionais e 25 artigos em revistas nacionais. Foram ainda publicados 18 working papers. As investigadoras e os investigadores do CEDIS apresentaram 69 comunicações em encontros científicos internacionais e 87 comunicações em encontros científicos nacionais. Realizámos também o primeiro Workshop “Escrita de Propostas de Financiamento” para os membros da equipa de investigação, e reativámos a divulgação de oportunidades, eventos e chamadas para publicação por email e a atualização das redes sociais do centro.

A equipa de apoio à investigação do CEDIS continuou a promover eventos on-line e atividades híbridas, a fim de assegurar a continuidade dos projetos, a partilha de conhecimento e de produção científica e explorar novas áreas e oportunidades de investigação.

Os Laboratórios temáticos e os diversos Centros de Conhecimento continuaram a organizar atividades de divulgação científica e a publicar os seus resultados de investigação, que dão corpo à produção científica do CEDIS. Os Centros de Conhecimento constituem uma rede de investigação inovadora, privilegiando o trabalho em equipa e as parcerias com agentes da comunidade para desenvolver a investigação e promover o debate em diversas áreas científicas do direito. Destacamos algumas atividades realizadas.

○ **NOVA Centre on Business, Human Rights and the Environment** realizou, em 2021, a sua primeira Conferência Anual sobre Negócios, Direitos Humanos e

Sustentabilidade, em parceria com a sociedade de advogados PLMJ, a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e a iniciativa NOVA 4 The Globe. Os tópicos discutidos incluíram Empresas e Direitos da Criança, Due Diligence Empresarial e Transição Digital, Trabalhadores Migrantes e Trabalho Digno, Due Diligence Empresarial e Mercado de Capitais e Empresas e Direitos Humanos em Portugal.

A **NOVA Refugee Clinic** – Legal Clinic aprofundou a sua intervenção em todas as vertentes de ação/investigação, participando em sessões públicas sobre temas de grande atualidade, incluindo a conferência “Refugiados e a sua integração na sociedade” organizada pela ELSA UMinho (uma Associação Europeia de Estudantes de Direito) e o seminário a “Livre Circulação de Trabalhadores em Portugal: Obstáculos e Desafios trazidos pela pandemia da COVID-19” organizada pelas MoveS que é uma rede de especialistas independentes no domínio da mobilidade intra-EU, financiada pela Comissão Europeia. O Grupo de Prática continuou o seu trabalho de orientação e encaminhamento a requerentes e beneficiários de proteção internacional no âmbito do Direito de Asilo e dos direitos sociais, e realizaram-se diversos cursos de capacitação sobre direito de Asilo e Migrações.

O **NOVA Consumer Lab** promoveu uma conferência internacional, a Consumer Conference’21, onde intervieram personalidades de vários continentes, em painéis com os seguintes temas “Sustentabilidade”, “Economia Circular”, “Direito do Consumidor e Sustentabilidade”, “Energia, Água e Alimentos e “O futuro do direito privado é verde”. Destaca-se ainda a iniciativa NOVA Consumer Talks, que em 2021 abordou, com a participação de académicos de instituições estrangeiras, os temas da “Mediação obrigatória em litígios de consumo”; “Avaliações e recomendações em mercados digitais”; “E-Commerce na União Europeia e na China”; e ainda uma conversa sobre as “Primeiras Notas sobre o Decreto-Lei n.º 84/2021”.

O **NOVA Dispute Resolution Forum** reúne o trabalho realizado pelo Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios e pela Academia de Processo Civil. Em 2021 destacamos a publicação do Anuário do Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios, que se mantém desde 2019, e a organização da conferência "Arbitragem: retomando a normalidade", em colaboração com Delegação Nacional Portuguesa da Câmara de Comércio Internacional e

o Fórum de Jovens Árbitros (YAF), e que contou com intervenções de oradores internacionais de renome. Parte da equipa do NOVA Dispute Resolution Forum está também a dinamizar o projeto de investigação “Direito da Insolvência em Portugal — uma análise multidisciplinar”, financiado pela FCT.

O **NOVA Compliance Lab** realizou um workshop intitulado “Diálogos interdisciplinares sobre Corrupção”. Os doutorandos Julia Gracia, Andréia Carmo (King’s College), Gustavo Gouvêa Maciel (ICS-UL), Patrick Simões e André Ferreira de Oliveira (FDUC) tiveram a oportunidade de apresentar as suas respetivas investigações, que receberam comentários por parte de distintos professores.

O **NOVA Green Lab** manteve algumas das suas atividades (como as Green Lab Talks) e realizou duas conferências de maior envergadura. Em outubro, a “Conferência Lusófona sobre Ação Climática”, em formato híbrido, permitiu dar voz à investigação desenvolvida sob a égide do Instituto Camões e reuniu investigadores e investigadoras de vários países lusófonos. É também de destacar a participação do NOVA Law Green Lab na “2021 Edition of the SDGs Learning, Training, and Practice” do Fórum Político de Alto-Nível das Nações Unidas, com oradores e peritos do mundo inteiro em diversos sectores na área dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em representação do NOVA Green Lab, do Joint Research Centre da Comissão Europeia, do programa UN-Habitat e EO4SDG e ainda da Cidade de Espoo da Finlândia.

O **NOVA Ocean** foi lançado no Workshop Internacional «From Integrated Maritime Policy to International Ocean Governance: the progressive development of EU maritime policies», um evento paralelo da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, que foi encerrado pelo enviado especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para o Oceano, o embaixador Peter Thomson, no dia 8 de junho, dia Mundial dos Oceanos. Destaca-se também, ainda em 2021, a Conferência «Compra e Venda Internacional de Mercadorias: A Convenção de Viena no Contexto do Transporte Marítimo Internacional», com quatro painéis que cobriram tópicos diversos (desde os antecedentes e o âmbito de aplicação da Convenção às questões da arbitragem internacional, passando pelo debate em torno dos desafios da sustentabilidade e a análise do caso do acidente no Canal do Suez). Para além da lição inaugural da Professora Ingeborg Schwenger, a maior especialista

mundial na Convenção, na sessão de abertura estive presente o Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Dr. Pedro Siza Vieira.

O **NOVA Knowledge Centre for Data-Driven Law** foi criado em junho de 2021. O lançamento oficial ocorreu em outubro de 2021, no contexto do webinar «Data-Driven Whistleblowing», onde participaram Margarida Lima Rego e Fabrizio Esposito, que coordenam o Centro, e também o doutorando Patrick Simões, bem como convidadas e convidados de outras instituições.

É também de assinalar a intensificação da execução física dos três Projetos de Investigação FCT que terminam em 2022: o projeto LEGALPL – Pluralismo jurídico no império português (séculos XVIII-XX), que tem como Investigadora Responsável a Professora Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva (valor do financiamento: 213.527,35€); o projeto Legimpact – Produção legislativa enquanto meio de realização de políticas públicas: análise quantitativa e de impacto socioeconómico, que tem como Investigador Responsável o Professor Doutor Francisco Pereira Coutinho (valor do financiamento: 208.641,05 euros); e o projeto COSMOS – Cosmopolitismo: justiça, democracia e cidadania sem fronteiras, que tem como Investigadora Responsável a Professora Doutora Soraya Nour Sckell (valor do financiamento: 238.713,37 euros). Teve também início da execução do projeto IN_SOLVENS: Direito da insolvência em Portugal - uma análise multidisciplinar, que tem como Investigadora Responsável a Professora Doutora Mariana França Gouveia, (valor do financiamento: 196.963,13 euros), em cujo âmbito se realizou a conferência “IN_SOLVENS: PER e PEAP – Passado, presente e futuro”.

O CEDIS acolheu também o projeto “Tracking illicit money flows” (101022004 TRACE), financiado pelo programa de investigação e inovação da União Europeia Horizonte 2020 H2020-SU-SEC-2020, que terá a duração de 36 meses e teve início em julho de 2021. No âmbito do TRACE, os parceiros irão criar soluções inovadoras de gestão de dados, combinadas com analíticas de IA para melhorar as capacidades das agências de cumprimento da lei no rastreio e recuperação de fluxos financeiros ilícitos e na geração de prova. A coordenação está a cargo do Professor Umut Turksen da Universidade de Coventry e Athina Sachoulidou é a Investigadora Principal na NOVA School of Law.

O CEDIS continuou a privilegiar a promoção do intercâmbio científico entre instituições e investigadores, nacionais, estrangeiros, apoiando a adesão a redes internacionais como a Sociedade Portuguesa de Direito Internacional e o European Law Institute; e o financiamento de missões para participação em eventos por parte dos seus membros.

O CEDIS abriu também diversos concursos para atribuição de bolsas de investigação: duas bolsas de investigação para estudantes de mestrado no âmbito do do Projeto de I&D “IN_SOLVENS: Direito da Insolvência em Portugal – uma análise multidisciplinar” (Ref. PTDC/DIR-OUT/2939/2020); uma bolsa de Investigação para estudantes de doutoramento e duas bolsas de iniciação à investigação para estudantes de licenciatura no âmbito do Projeto de I&D “Legimpact - A produção legislativa enquanto meio de realização de políticas públicas: análise quantitativa e de impacto socioeconómico” (Ref. PTDC/DIR-OUT/32353/2017); e duas bolsas de iniciação à investigação para estudantes de licenciatura no âmbito do centro de conhecimento NOVA Centre for Business, Human Rights and the Environment (NOVA BHRE) com o apoio da sociedade de advogados PMLJ.

Por fim, assinalamos o reconhecimento do trabalho realizado pelo CEDIS através dos prémios atribuídos a membros da equipa de investigação. O IBFD European Taxation Journal Prize foi atribuído à investigadora Carla Valério pela dissertação intitulada “Applying the OECD Principal Purpose Test in Accordance with EU Law: An Analysis of the Scope, Burden of Proof and Effects”. O Prémio Fundação Calouste Gulbenkian/Academia Portuguesa da História na modalidade História da Presença de Portugal no Mundo foi atribuído ao investigador Luís Cabral de Oliveira pelo trabalho “A Consagração dos naturais: Constituição, direito(s) e perismo na Goa oitocentista” (3 volumes). A ASMEA - Association for the Study of Middle East and Africa atribuiu uma 2021 Research Grant ao investigador Felipe Pathé Duarte pela comunicação “Jihad, Gas and Governance - The Insurgency in Cabo Delgado, Mozambique”. O ATRIP Essay Competition 2020 foi atribuído à investigadora Giulia Piora pela ATRIP International Association for the Advancement of Teaching and Research in Intellectual Property. A Medalha "Amigo da Marinha", criada em agosto de 1966 para agraciar personalidades civis e instituições, foi atribuída pela Marinha

Brasileira à investigadora Assunção Cristas e ao Diretor do CEDIS, o investigador Armando Marques Guedes. E o Prémio Género, Igualdade e Cidadania Maria Barroso, distinção bienal instituída pela Câmara Municipal de Lagoa do Algarve, foi atribuído a Teresa Pizarro Beleza.

A produção científica não apresentou desvios de relevo; a adaptação à situação pandémica, e o aumento, no futuro, do número de projetos e da participação em consórcios internacionais apontam para a necessidade de reforçar o investimento em equipamento e formação (para continuar a responder aos desafios da transição digital e da internacionalização), a equipa de secretariado, o número de bolsas para apoio à investigação, e o apoio à realização de missões e à disseminação da investigação realizada, por forma a continuar a concretizar o projeto estratégico do CEDIS para 2021-2023.